



EFEITO DO ARMAZENAMENTO DE OVOS DE *Thaumastocoris peregrinus* (HEMIPTERA, THAUMASTOCORIDAE) PARA O PARASITISMO POR *Cleruchoides noackae* (HYMENOPTERA, MYMARIDAE)

Angelo P. Rodrigues¹; Leonardo R. Barbosa²; Fabiele S. Beltramin³; Carlos F. Wilcken⁴; Bruno Zaché⁴.

¹Bolsista Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. ²Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, - 83411-000 Colombo, PR, Brasil. Email: leonardo.r.barbosa@embrapa.br. Bolsista PIBIC Embrapa Florestas³, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. ⁴Universidade Estadual Paulista, 18618-970 Botucatu, SP, Brasil.

O inseto-praga exótico *T. peregrinus* (Carpinteiro e Dellapé, 2006) vem causando sérios danos à produção de eucalipto. O controle biológico pelo parasitoide oófago *C. noackae* Lin & Huber, 2007 está em estudo. O objetivo desse trabalho foi avaliar se o armazenamento de ovos de *T. peregrinus* influencia no parasitismo de *C. noackae*. Ovos do percevejo com zero, três, cinco, oito e dez dias de armazenamento à 5 °C foram ofertados por 72 horas a um casal de *C. noackae* recém-emergidos. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado com 15 repetições para cada período de armazenamento. O teste foi realizado a 23°C ± 2°C, umidade relativa de 60% ± 10% e fotofase de 12 horas. Avaliou-se a quantidade e a razão sexual dos parasitoides emergidos. Verificou-se que o armazenamento dos ovos nos diferentes períodos não afetou o número de parasitoides emergidos e a razão sexual. Conclui-se que para multiplicação de *C. noackae* ovos de *T. peregrinus* podem ser armazenados a 5°C por até 10 dias.

Palavras-chave: controle biológico, inseto-praga florestal, criação massal.

Apoio: CNPq, PROTEF, Embrapa Florestas, FUNCEMA.